

CONTEXTO

Sofonias anuncia juízo sobre Judá e Jerusalém durante um período de idolatria e acomodação. O Dia do Senhor organiza o livro, começando como ameaça próxima e ampliando-se para um horizonte que alcança as nações.

LEITURA DO TEXTO

O capítulo 1 descreve o Dia do Senhor como momento de prestação de contas contra idolatria, indiferença e falsa segurança. Em Sofonias 2, o chamado a buscar o Senhor antecede oráculos contra povos vizinhos, mostrando que o juízo não está restrito a Judá. No capítulo 3, Jerusalém volta a ser acusada por rebelião de líderes, sacerdotes e profetas, mas a seção final anuncia purificação, um povo humilde e a reunião dos dispersos. A restauração culmina na imagem do próprio Senhor no meio do povo, alegrando-se sobre ele. O mesmo livro que inicia com linguagem de remoção termina com presença e renovação.

SÍNTESE TEOLÓGICA

O Dia do Senhor expõe e julga a rebelião, mas também prepara um povo purificado para viver novamente na presença de Deus.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como Sofonias 1–3 transforma o tema do Dia do Senhor de anúncio de juízo em fundamento para a esperança de um remanescente restaurado?
